

ÁREA TEMÁTICA: ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO

CONTABILIDADE E FINANÇAS: ANÁLISE DA PLATAFORMA TEÓRICA DOS CONGRESSOS ANPCONT E USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE NO PERÍODO DE 2007 A 2009

AUTORES

GEOVANNE DIAS DE MOURA

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB
gdmoura@al.furb.br

ODIR LUIZ FANK

Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB
ofank@al.furb.br

LARA FABIANA DALLABONA

FURB - Universidade Regional de Blumenau
ldallabona@al.furb.br

CARLOS EDUARDO FACIN LAVARDA

Universidade Regional de Blumenau
clavarda@furb.br

RESUMO

O estudo utilizou como base a pesquisa realizada por Gabriel, Pimentel e Martins (2009), tendo como objetivo analisar a partir da plataforma teórica sobre a contabilidade financeira desenvolvida por esses autores, quais das plataformas estão sendo empregadas nos estudos aprovados nos congressos ANPCONT e congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2007 a 2009. Como objetivo específico busca-se analisar se os autores clássicos foram citados nos respectivos estudos. A metodologia utilizada na pesquisa configura-se como descritiva, conduzido através de levantamento bibliográfico e análise de dados quantitativa. A teoria abordou aspectos relacionados ao conceito de contabilidade financeira bem como as plataformas teóricas propostas por Gabriel, Pimentel e Martins (2009) elencando os principais autores clássicos de cada plataforma. As plataformas analisadas foram: informação contábil e mercado de capitais; divulgação; teoria dos contratos e governança corporativa; falências; escolhas contábeis, regulamentação e finanças corporativas. De acordo com os resultados do levantamento dos artigos que foram publicados nos congressos analisados, observou-se que 70% dos artigos publicados se enquadraram dentro das plataformas teóricas analisadas, porém constatou-se que os autores considerados clássicos foram pouco citados.

Palavras-chave: Plataforma Teórica. Contabilidade Financeira. Congressos.

ABSTRACT

The study used as a basis the research conducted by Gabriel, Pimentel and Martins (2009), aiming to analyze from an accounting theoretical platform developed by these authors, what platforms are being used in studies approved in ANPCONT Congress and USP Controlling and Accounting Congress, in the period 2007 to 2009. The specific goal we seek to examine

whether the classical authors were cited in their studies. The methodology used in this research appears as descriptive, conducted through a literature review and analysis of quantitative data. The theory discussed matters related to the concept of financial accounting as well as the theoretical platforms proposed by Gabriel Pimentel Martins (2009) and detailing the main classical authors of every platform. The platforms were analyzed: accounting information and capital markets, disclosure, agency theory and corporate governance, bankruptcy, accounting choices, regulatory and corporate finance. According to the results of the survey of articles published in Congress analyzed, we observed that 70% of published articles fit into the theoretical analysis platform, but it was observed that the authors considered classics were seldom mentioned.

Key words: Platform theory. Financial Accounting. Congress.

1 INTRODUÇÃO

Hendriksem e Van Breda (1999) apresentam uma reflexão sobre os usuários da informação contábil, onde os autores entendem que há uma diversidade de usuários tanto internos como externos, porém não se encontram pesquisas sobre os mesmos, sobre suas características e necessidades reais. Os autores relatam que há um desprezo por parte dos pesquisadores com os usuários das informações contábeis.

A justificativa para elaboração do estudo centrou-se em uma pesquisa desenvolvida em 2009 por Gabriel, Pimentel e Martins, utilizando duas referências *Journal of Accounting and Economics* e Iudícibus e Lopes (2004) que construíram plataformas teóricas para estudos na área de contabilidade financeira. A partir dessas plataformas teóricas propostas, os autores Gabriel Pimentel e Martins (2009) construíram uma nova plataforma para a contabilidade financeira.

A partir dos estudos desenvolvidos, torna-se relevante um estudo investigativo para analisar, a partir dessa plataforma teórica proposta por Gabriel, Pimentel e Martins (2009) quais as possíveis plataformas teóricas estão sendo empregadas nos estudos aprovados em congressos brasileiros nos últimos anos, bem como se os autores clássicos relatado pelos autores estão sendo utilizado nos estudos desenvolvidos.

Diante desse contexto, a questão problema que norteia essa pesquisa é: As plataformas teóricas desenvolvidas por Gabriel, Pimentel e Martins (2009) estão sendo empregadas nos trabalhos aprovados nos congressos ANPCONT e congresso USP de Controladoria e Contabilidade?

A partir da questão problema, o objetivo do estudo é analisar a partir da plataforma teórica sobre a contabilidade financeira desenvolvida por esses autores, quais das plataformas estão sendo empregadas nos estudos aprovados nos congressos ANPCONT e congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2007 a 2009.

O presente estudo está estruturado em sete seções, iniciando com essa introdução. Em seguida, apresenta o conceito de contabilidade financeira. Após aborda as plataformas teóricas desenvolvidas por Gabriel, Pimentel e Martins (2009) em contabilidade financeira. Seguindo, apresenta estudos anteriores para elencar a diferença entre tais estudos e o que esta sendo desenvolvido neste estudo. Após aborda a metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa e, a partir dos trabalhos selecionados nos Congressos ANPCONT e USP de Controladoria e Contabilidade, é feita a descrição e a análise dos dados. Ao final, apresentam-se as considerações finais.

2 CONTABILIDADE FINANCEIRA

De acordo com Horngren (1985, p. 13) “[...] A contabilidade financeira enfatiza o preparo de relatórios de uma organização para usuários externos, como, por exemplo, bancos e o público investidor [...]”.

Conforme Frezatti, Aguiar e Guerreiro (2007), as referências conceituais de renome que relatam objetivos e definem conceitos sobre contabilidade financeira provém dos órgãos reguladores como *International Accounting Standard Board* (IASB), em nível mundial, *Financial Accounting Standard Board* (FASB), no ambiente norte-americano, e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), relacionado ao Brasil. O quadro 1 evidencia os objetivos da contabilidade financeira de acordo com os três órgãos reguladores.

Fontes	Conceito/Objetivos de Contabilidade Financeira
IASB (1989)	O objetivo das demonstrações contábeis é dar informações sobre a posição financeira, os resultados e as mudanças na posição financeira de uma empresa que sejam úteis a um grande número de usuários em suas tomadas de decisão.
FASB (1980)	A divulgação financeira deve fornecer informações que sejam úteis para investidores e credores atuais e em potencial, bem como para outros usuários que visem à tomada racional de decisões de investimento, crédito e outras semelhantes.
CVM (1986)	Permitir, a cada grupo principal de usuários, a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências sobre suas tendências futuras. Para a consecução desse objetivo, é preciso que as empresas dêem ênfase à evidenciação de todas as informações que permitam não só a avaliação da sua situação patrimonial e das mutações desse patrimônio, mas, além disso, que possibilitem a realização de inferências sobre o seu futuro.

Quadro 1 – Conceitos e objetivos da contabilidade financeira

Fonte: Adaptado de Frezatti, Aguiar e Guerreiro (2007).

Para Hendriksen e Van Breda (1999, p.89) “O principal objetivo da divulgação de informações financeiras é apoiar os acionistas e outros indivíduos na tomada de decisões financeiras, ajudando-os a prever os fluxos de caixa da empresa”.

Quanto à contabilidade financeira, Gabriel, Pimentel e Martins (2009), constatarem que “a Contabilidade Financeira deve permitir a seus usuários, principalmente aos externos, a avaliação da situação econômico-financeira presente e futura da entidade, com base na análise de suas demonstrações elaboradas de acordo com os princípios da Contabilidade”.

3 PLATAFORMAS TEÓRICAS EM CONTABILIDADE FINANCEIRA

Gabriel, Pimentel e Martins (2009) desenvolveram um estudo com o objetivo de avaliar o estágio epistemológico da pesquisa sobre contabilidade financeira do Brasil, através da identificação das possíveis plataformas teóricas no campo de contabilidade financeira e do levantamento da plataforma teórica empregada nos trabalhos apresentados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, nos anos de 2006 e 2007.

Para atingir o objetivo proposto, Gabriel, Pimentel e Martins (2009) utilizaram duas pesquisas para construir as possíveis plataformas teóricas de estudos relacionados à área de contabilidade financeira. A primeira pesquisa foi publicada no *Journal of Accounting and Economics (JAE)* em 2001, no qual propuseram uma taxonomia da pesquisa contábil, buscando um autor clássico na linha de pesquisa para elaboração de um ensaio sobre os temas, diagnosticando o estágio atual da pesquisa sobre determinado assunto.

Nesse estudo foram compostas nove linhas de pesquisa, sendo elas: 1) *Value Relevance Literature*; 2) *Capital Markets Research in Accounting*; 3) *Research on Accounting Choice*; 4) *Empirical Tax Research*; 5) *Empirical Disclosure Literature*; 6) *Contracting Theory and Accounting*; 7) *Analytical Research on Disclosure*; 8) *Financial*

Information and Corporate Governance e 9) *Research in Managerial Accounting*.

A segunda pesquisa foi desenvolvida por Iudicibus e Lopes (2004) que também propuseram uma divisão em cinco linhas de pesquisas para a contabilidade financeira, sendo elas: 1) Hipótese de Mercado Eficiente e Modelo de Precificação de Ativos Financeiros; 2) Lucro e Preço das Ações; 3) Teoria dos Contratos, Governança Corporativa e Contabilidade; 4) Falências e 5) Regulamentação.

A partir das duas pesquisas utilizadas como base, Gabriel, Pimentel e Martins (2009), construíram sete plataformas teóricas relacionadas à temática contabilidade financeira, utilizando autores clássicos que contemplam a fundamentação das referidas bases. As sete plataformas teóricas, bem como os autores clássicos e o ano de cada publicação utilizada pelos autores, esta descrito de forma breve:

a) *Informação Contábil e Mercado de Capitais: Capital markets research in accounting* de KOTHARI, S. P. (2001); *The theory of finance* de FAMA, Eugene; MILLER, Merton (1992);

b) *Divulgação: Essays on disclosure* de VERRECCHIA, Robert E. (2001); *An evaluation of "essays on disclosure" and the disclosure literature in accounting* de DYE, Ronald A (2001); *The challenges of investor communications: the case of CUC International, Inc.* de HEALY, Paul M.; PALEPU, Krishna G. (2001); *Cross-sectional determinants of analysts ratings of corporate disclosures* de LANG, Mark H.; LUNDHOLM, Russell (1993); *Corporate disclosure policy and the informativeness of stock prices* de GELB, David S.; ZAROWIN, Paul (2000); *Disclosure policy, information asymmetry and liquidity in equity markets* de WELKER, Michael (1995); *Disclosure level and the cost of equity capital* de BOTOSAN, Christine A. (1997); *A re-examination of disclosure level and expected cost of capital* de BOTOSAN, Christine A.; PLUMLEE, Marlene A. (2000).

c) *Teoria dos Contratos e Governança Corporativa: The modern corporation and private property* de BERLE, Adolf; MEANS, Gardiner (1932); *Theory of the firm: managerial behaviour, agency costs and ownership structures* de JENSEN, Michael C.; MECKLING, William H. (1976); Teoria avançada da contabilidade de IUDÍCIBUS, Sérgio de.; LOPES, Alessandro Broedel (2004).

d) *Falências: Teoria avançada da contabilidade* de IUDÍCIBUS, Sérgio de.; LOPES, Alessandro Broedel (2004); *Financial ratios as precitors of failure* de BEAVER, William. H. (1967); *Financial ratios, discriminant analysis and the prediction of corporate bankruptcy* de ALTMAN, Edward I. (1968); *Zeta analysis: a new model to identify bankruptcy risk of corporations* de ALTMAN, Edward I.; HALDEMAN, Robert G.; NARAYANAN, P. (1977); *Financial ratios and the probabilistic prediction of bankruptcy* de OHLSON, James A. (1980); Como prever falências de KANITZ, Stephen (1978); Contribuição ao estudo da solvência empresarial: uma análise de modelos de previsão – estudo exploratório aplicado em empresas mineiras de MARIO, Pueri do Carmo (2002); *The pricing of options and corporate liabilities* de BLACK, Fischer; SCHOLES, Myron (1973); Sociologia: Teoria e Estrutura de MERTON, Robert (1970); *Portfolio theory and accounting* de BALL, Ray; BROWN, Philip (1969); *Portfolio selection* de MARKOWITZ, Harry M. (1959); *Capital asset prices: a theory of market equilibrium under conditions of risk* de SHARPE, William F. (1964); *The cost of capital, corporation finance and the theory of investment* de MODIGLIANI, Franco; MILLER, Merton (1958); *Positive accounting theory* de WATTS, Ross L., ZIMMERMAN,

Jerold L. (1986); *Different approaches to bankruptcy* de HART, Oliver (2000).

e) Escolhas Contábeis: *Empirical research on accounting choice* de FILDS, Thomas D.; LYS, Thomas Z.; VICENT, Linda (2001); *Discussion of empirical research on accounting choice* de FRANCIS, Jennifer (2001); *Positive accounting theory* de WATTS, Ross L., ZIMMERMAN, Jerold L. (1986); *The economic consequences of accounting choice: implications of costly contracting and monitoring* de HOLTHAUSEN, Robert W.; LEFTWICH, Richard W. (1983); *Accounting method choice: opportunistic behavior, efficient contracting and information perspectives* de HOLTHAUSEN, Robert W. (1990); *Discussion of estimation and market valuation of environmental liabilities relating to superfund sites* de HOLTHAUSEN, Robert W. (1994); *Theory of the firm: managerial behaviour, agency costs and ownership structures* de JENSEN, Michael C.; MECKLING, William H. (1976); *Stakeholders implicit claims and accounting method choice* de BOWEN, Robert M.; DUCHARME, Larry; SHORES, D. (1995); *The use of financial accounting choice to support aggressive tax position: public and private firms* de CLOYD, Vita C.B.; PRATT, Jamie; STOCK, Toby (1996); *Accounting choice in troubled companies* de DEANGELO, Harry; DEANGELO, Linda; SKINNER, Douglas J. (1994); *Discretion vs. uniformity: choices among GAAP* de DYE, Ronald A.; VERRECCHIA, Robert E. (1995).

e) *Regulamentação: The theory of economic regulation* de STIGLER, George J. (1971); *Toward a more general theory of regulation* de PELTZMAN, Sam. (1976); Teoria avançada da contabilidade de IUDÍCIBUS, Sérgio de.; LOPES, Alexsandro Broedel (2004); *Positive accounting theory* de WATTS, Ross L., ZIMMERMAN, Jerold L. (1986); A relevância da informação contábil para o mercado de capitais: o modelo de Ohlson aplicado à Bovespa de LOPES, Alexsandro Broedel (2001).

f) *Finanças Corporativas: Finanças corporativas e valor* de ASSAF NETO, Alexandre (2003); *The cost of capital, corporation finance and the theory of investment* de MODIGLIANI, Franco; MILLER, Merton (1958); *Corporate income taxes and the cost of capital: a correction* de MODIGLIANI, Franco; MILLER, Merton (1963); *Portfolio selection* de MARKOWITZ, Harry M. (1959); *Capital asset prices: a theory of market equilibrium under conditions of risk* de SHARPE, William F. (1964); *The theory of finance* de FAMA, Eugene; MILLER, Merton (1992); *Security prices, risk and maximal gains from diversification* de LINTNER, John (1965); *The arbitrage theory of capital asset pricing* de ROSS, Stephen A. (1976); *The pricing of options and corporate liabilities* de BLACK, Fischer; SCHOLES, Myron (1973).

4 ESTUDOS ANTERIORES SOBRE A PESQUISA EM CONTABILIDADE

Para o desenvolvimento do estudo, houve necessidade de analisar estudos desenvolvidos em anais (Congresso Anpcont; Congresso USP de Controladoria e Contabilidade; Congresso EnANPAD), periódicos (Revista de Administração de Empresas; Revista de Contabilidade e Finanças; Caderno de estudos- Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis), para verificar os tipos de análises que estão sendo aplicadas em tais estudos. Para melhor entendimento, os estudos estão descritos de forma breve.

Riccio, Sakata e Carastan (1999) fizeram uma análise da distribuição, as características e a evolução dos textos acadêmicos de contabilidade produzidos nas Universidades Brasileiras entre 1962 e 1999. O foco do estudo foram as dissertações de

Mestrado e teses de Doutorado dos programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em contabilidade, analisando 386 textos. Concluíram que embora a contabilidade financeira represente 18% do total, a maioria foi produzida entre 1985 e 1990, e de 1997 a 1999 reduziu-se para 13%. A Contabilidade internacional vem crescendo desde 1988, mas não esteve acima dos 4%. A Contabilidade Gerencial é a temática que predominou com 21%, ficando estável até 1991 e, desde então, indica tendência de redução. Já a área empresarial 77%, e 23% é voltado para uma área empresarial específica. Bancos (28%), setor público (13%) e Agrícola (10%) são as três áreas empresariais mais pesquisadas.

Cardoso, Pereira e Guerreiro (2004) realizaram estudo sobre o perfil da pesquisa em custos no âmbito da temática de contabilidade e controle gerencial do ENANPAD de 1998 à 2003. Os resultados demonstram um crescimento da temática de contabilidade, passando de 40 trabalhos em 1998, para 191 trabalhos em 2003. 50% dos 32 tratam do Sistema ABC e suas aplicações. O Estado de São Paulo publicou 29% de todos os artigos, seguido pelo Rio de Janeiro com 22%, Pernambuco com 19% e Minas Gerais com 9%. A apresentação de trabalhos de autoria individual correspondeu a 21,9%, sendo que 53,1% refere-se a trabalhos apresentados com dois autores. Os métodos de coleta evidenciam o caráter empírico dos artigos e quanto às referências bibliográficas houve destaque para livros, com 64,4%, seguido de periódicos, com 18,8%.

Cardoso *et al.* (2004) verificaram a distribuição, características metodológicas, evolução, temática e produtividade dos autores das publicações científicas em contabilidade no período de 1990 a 2003, nas revistas nacionais classificadas com conceito A pela CAPES. De 2.037 artigos publicados, foram identificados 60 artigos de contabilidade. A análise por periódico revela que a *RAE* e a *RAUSP* são as revistas com o maior número de artigos publicados, sendo 21 e 20 respectivamente. O estado de São Paulo destaca-se em primeiro lugar com mais artigos publicados. O tema contabilidade gerencial, que, juntamente com contabilidade de custos e orçamento, correspondem a 53,3% da produção. O terceiro tema mais abordado é o de contabilidade e mercados de capital, representando 16,7% do total e os artigos de contabilidade pública 8,3% do total. Quanto à abordagem 41,7% são descritivos, 28,3% explicativos, 18,3% exploratórios, 6,7% teórico e 5% causal. O número de autores com uma única publicação é maior do que o indicado pela literatura.

Martins e Silva (2005) em estudo, levantaram e analisaram a plataforma teórica utilizada pelos autores dos textos aprovados e divulgados nos terceiro e quarto Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, realizados em 2003 e 2004. Os resultados demonstram os dados levantados, no *site* do Congresso, que foram registrados e categorizados as referências bibliográficas de 221 textos, envolvendo 3.795 referências, com média de 17 referências por texto. Conclui-se que as referências utilizadas são particularmente livros representando 52% do total, seguido de periódicos com 24%, ignoram publicações de anais de congressos que representam apenas 3% do total e, ocasionalmente, referenciam citações vindas de endereços eletrônicos, 10%. Houve uma preocupação quanto a baixa proporção de consulta a dissertações (3%) e teses (3%).

Theóphilo e Iudícibus (2005) desenvolveram uma crítica epistemológica focando na produção científica em contabilidade no Brasil de 1994 a 2003. Foram incluídos estudos publicados em revistas, anais de encontros científicos, teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Os trabalhos foram examinados sobre dimensões

epistemológica, teórica, metodológica e técnica, com emprego de referencial epistemológico próprio e uso da técnica de análise de conteúdo. Os resultados apontam que no intervalo de 1994 a 1998, os estudos teóricos constituíam maioria, 75%. Já no período de 1999 e 2003, a passou a ser maior do que a de estudos teóricos, atingindo 64% do total. Quanto às abordagens metodológicas, 45% classificados na abordagem positivista, 12% com abordagem sistêmica, 4% empirista, 3% fenomenológica hermenêutica, 9% outras abordagens e 27% prejudicado. Verifica-se que a postura teórica positiva é mais freqüente, correspondendo a 59%, a postura normativa é adotada em 25% dos trabalhos. Em 68% dos trabalhos amostrados não são feitas referências a estudos anteriores sobre o mesmo tema/assunto abordado. Esse percentual diminuiu do primeiro para o segundo sub-período, sendo que nessa segunda fase ainda é superior a 50%.

Leite Filho (2006) verificou sob o ponto de vista da teoria bibliométrica, a produtividade científica dos autores em anais de congressos e periódicos na área de Contabilidade no Brasil. Foram pesquisados dois anais de congresso, EnAnpad (Área: CCG-Contabilidade e Controle Gerencial) de 1997 a 2004 e o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade do período 2001 a 2004 e dois periódicos, Revista Contabilidade e Finanças de 1989 a 2004 e UnB Contábil de 1998 a 2004. Predominou publicação de autores do sexo masculino com 70,8%. 15 autores corresponderam a 26,3% do total da produção acadêmica. Sendo que mais da metade declararam vinculação com a USP. Quanto ao perfil dos autores, 39,5 % da produção veiculada refere-se a trabalhos de um autor. Na Revista de Contabilidade e Finanças, 74,5% da produção são de autores vinculados à USP e no periódico UnB Contábil, 43,2% são de autores com alguma vinculação com a UnB. O Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, apresentou 30,7% de autores da própria instituição. Observou-se no congresso EnAnpad, indícios de uma distribuição mais homogênea na autoria, comparada aos demais veículos estudados; 34,4% dos autores neste veículo está relacionada com instituições que participaram com 1% ou menos do total da autoria, percentual este maior do que se comparado com os demais veículos de publicação investigados.

Leite et al. (2008) contribuem para o conhecimento da produção científica sobre a temática de orçamento nos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis. Constatou-se que, do total de 1.257 dissertações, 27 abordam o tema orçamento, sendo que 16 enfocam especificamente o orçamento empresarial, representando 1,27% da produção científica, as outras 11 tratam de orçamento público. No que tange às teses, das 112, apenas 1 aborda o orçamento na área pública. Os resultados revelam que o tema orçamento é pouco investigado na produção científica mais expressiva em instituições de ensino superior. A abordagem mais freqüente das pesquisas é o estudo da aplicação dos orçamentos, especificamente voltado a únicos casos, demonstrando a preocupação ou necessidade das universidades constatarem como as empresas aplicam o orçamento na prática.

Dallabona, Moura e Lavarda (2010) descreveram o perfil bibliométrico dos artigos publicados sobre o tema orçamento nos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade, ENANPAD, Congresso ANPCONT e Congresso Brasileiro de Custos, no período de 2005 a 2009. Os resultados apontam um aumento de 106% nos artigos que relacionam o tema. O Congresso Brasileiro de Custos apresentou 61 artigos publicados na área do total de 116 artigos analisados. A publicação referente à orçamento privado destacou-se com 68 artigos publicados. A maioria dos estudos foi desenvolvidos por 2 autores. A região Sudeste

destacou-se com 50% de autoria nas publicações. A maior parte das referências encontradas são origem nacional, predominando a utilização de livros com 50,5%, sendo que 55% das referências utilizadas são obras cuja edição está entre os anos de 2001 a 2010.

Os estudos desenvolvidos analisaram entre outras características, a evolução e característica dos textos acadêmicos; perfil dos estudos quanto à classificação da temática analisada (custos, contabilidade, orçamento, controladoria, outros); distribuição geográfica dos estudos publicados; produtividade dos autores; gênero; características metodológicas; estudos epistemológicos (abordagem positivista, sistêmica, empirista, fenomenológica hermenêutica, entre outras); análise das referências (livros, periódicos, anais, sites, etc.), bem como a nacionalidade das referências.

Esse estudo se diferencia dos demais, pela sua abordagem descritiva que tem como objetivo analisar as plataformas teóricas sobre contabilidade financeira que foi desenvolvida por Gabriel, Pimentel e Martins (2009). A análise será desenvolvida perante os estudos aprovados nos congressos ANPCONT e congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2007 a 2009, verificando nesses estudos, quais plataformas teóricas foram abordadas e se os autores considerados clássicos por Gabriel, Pimentel e Martins (2009), estão sendo referenciado nos referidos estudos publicados sobre a área financeira.

5 METODOLOGIA

A pesquisa realizada quanto ao objetivo, classifica-se como descritiva, pois tem como objetivo analisar a partir da plataforma teórica sobre a contabilidade financeira desenvolvida por quais das plataformas estão sendo empregadas nos estudos aprovados nos congressos ANPCONT e congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2007 a 2009.

De acordo com Cervo e Bervian (1996, p. 49), a pesquisa descritiva “trata-se do estudo e da descrição das características, propriedades ou relações existentes na comunidade, grupo ou realidade pesquisada”. Andrade (2002) destaca que a pesquisa descritiva preocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los, onde o pesquisador não interfere neles.

Com relação aos procedimentos, a pesquisa é bibliográfica. De acordo com Cervo e Bervian (1983, p. 55), “a pesquisa bibliográfica explica um problema a partir da análise de referenciais teóricos publicados em documentos.” Nas pesquisas bibliográficas, Raupp e Beuren (2004, p. 87) descrevem que “abrange todo referencial já tornado público em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, dissertações, teses entre outros”.

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa é quantitativa pois conforme Raupp e Beuren (2004, p. 92), “caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados.” Os autores relatam ainda que “esse procedimento não é tão profunda na busca do conhecimento da realidade dos fenômenos, uma vez que se preocupa com o comportamento geral dos acontecimentos”.

A população constitui de 344 trabalhos apresentados sobre contabilidade financeira, nos Congressos ANPCONT e Congresso USP de Controladoria e Contabilidade nos anos de 2007 à 2009. A amostra constitui de 243 artigos que contemplaram a temática investigada.

Na análise e seleção dos artigos sobre Contabilidade Financeira foram consideradas três áreas temáticas dos congressos, sendo elas: 1) controladoria e contabilidade gerencial; 2)

contabilidade para usuários externos e; 3) mercados financeiros de crédito e de capitais.

As plataformas teóricas analisadas foram: informação contábil e mercado de capitais; divulgação; teoria dos contratos e governança corporativa; falências; escolhas contábeis; regulamentação; finanças corporativas, conforme quadro 2 apresentado na seção 3 (plataformas teóricas em contabilidade financeira).

6 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Foi realizado um levantamento empírico para analisar quais das plataformas estão sendo empregadas nos estudos aprovados nos congressos ANPCONT e congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2007 a 2009.

A tabela 1 apresenta uma visão geral da quantidade de artigos apresentados, excluídos e selecionados das três áreas temáticas dos referidos Congressos: Controladoria e contabilidade gerencial, Contabilidade para usuários externos e Mercados financeiros de crédito e de capitais.

Tabela 1 – Artigos sobre Contabilidade Financeira: ANPCONT E USP – 2007 A 2009

Artigos	Anpcont USP		Anpcont USP		Anpcont USP		Total
	2009		2008		2007		
Apresentados	76	53	40	70	41	64	344
Excluídos	20	18	12	19	10	22	101
Selecionados	56	35	28	51	31	42	243

Fonte: Dados da pesquisa

Analisando a tabela 1, percebe-se que do total de 344 artigos apresentados nos dois congressos, 243 artigos (70%) foram selecionados para análise, pois estavam enquadrados de acordo com as plataformas teóricas analisadas. Verificando, do total de artigos apresentados e do total de selecionados nos dois congressos, percebe-se equilíbrio entre os congressos, onde o congresso USP conta com 68% dos artigos enquadrados e o congresso ANPCONT com 73%.

Ao classificar os artigos conforme sua plataforma teórica notou-se que, alguns artigos poderiam ser classificados em mais de uma categoria. Nesses casos, foram classificados nas categorias que predominaram no artigo.

A Tabela 2 apresenta a frequência das plataformas teóricas identificadas nas pesquisas sobre Contabilidade Financeira nos Congressos ANPCONT e USP, entre os anos de 2007 a 2009.

Tabela 2 - Plataformas teóricas sobre contabilidade financeira: ANPCONT e USP - 2007 a 2009

Plataformas teóricas	Anpcont USP		Anpcont USP		Anpcont USP		Total
	2009		2008		2007		
Informação contábil e mercado de capitais	17	4	5	12	8	7	53
Divulgação	8	9	4	8	5	8	42
Teoria dos contratos e governança corporativa	7	3	3	3	0	4	20
Falências	2	0	0	0	1	1	4
Escolhas contábeis	10	7	11	4	3	6	41
Regulamentação	1	4	1	9	4	6	25
Finanças corporativas	11	8	4	15	10	10	58

Fonte: Dados da pesquisa

Como pode ser observado na tabela 2, houve predomínio na plataforma finanças

corporativas, que engloba, em geral estudos sobre estrutura e análise de demonstrações contábeis, decisões de financiamento e investimento, custo de capital e criação de valor, risco, retorno e custo de oportunidade e avaliação de empresas. Em seguida, destacam-se os estudos sobre informação contábil e mercado de capitais, divulgação e escolhas contábeis. A categoria regulamentação foi a que apresentou maior diferença entre os congressos, sendo que no congresso USP apareceu em 19 artigos contra 6 artigos do congresso ANPCONT.

Além da classificação dos artigos em categorias, buscou-se avaliar se os artigos citavam os trabalhos clássicos que deram origem à respectiva plataforma teórica. No caso da existência de referência aos trabalhos clássicos, considerou-se como plataforma teórica citada. Em casos nos quais os trabalhos clássicos foram referenciados em *apud*, considerou-se que o artigo citou tal plataforma de forma indireta. Quando os autores dos artigos não citaram os trabalhos clássicos, considerou-se como plataforma teórica não citada.

A Tabela 3 contém a frequência observada da citação das plataformas teóricas descritas neste trabalho.

Tabela 3 – Citação dos clássicos de cada plataforma teórica sobre contabilidade financeira: ANPCONT e USP - 2007 a 2009

Citações	Anpcont USP		Anpcont USP		Anpcont USP		Total
	2009		2008		2007		
Não citou	39	28	20	12	8	12	119
Citou indiretamente	0	0	0	2	0	17	19
Citou	17	7	8	37	23	13	105

Fonte: Dados da pesquisa

Analisando a tabela 3, percebe-se que na maioria dos artigos os trabalhos clássicos não foram citados, com destaque para o congresso ANPCONT, onde em 58% dos artigos não ocorreu citação dos clássicos. Esse fato fica mais evidente no ano de 2008, onde dos artigos analisados do referido congresso, 71% não citaram os clássicos. Ainda referente o congresso ANPCONT, percebe-se que não houve nenhuma citação indireta nos anos analisados. A maior frequência de citações ocorreu no congresso USP de 2008, sendo 76% dos artigos com citação e citação indireta.

A tabela 4 demonstra a frequência de citação dos clássicos por plataformas teóricas sobre contabilidade financeira no congresso ANPCONT nos anos de 2007 a 2009.

Tabela 4 - Plataformas teóricas sobre contabilidade financeira: ANPCONT - 2009

Plataformas teóricas	Não citou			Citou Indiretam.			Citou		
	2009	2008	2007	2009	2008	2007	2009	2008	2007
Informação contábil e mercado de capitais	16	5	4	0	0	0	0	0	4
Divulgação	4	2	0	0	0	0	4	1	5
Teoria dos contratos e governança corporativa	2	0	0	0	0	0	5	3	0
Falências	1	0	0	0	0	0	1	0	1
Escolhas contábeis	6	8	0	0	0	0	4	4	3
Regulamentação	1	1	3	0	0	0	1	0	1
Finanças corporativas	9	4	1	0	0	0	2	0	9
Total	39	20	8	0	0	0	17	8	23

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme pode ser observado na tabela 4, no congresso ANPCONT no decorrer dos anos, analisando de forma geral, houve uma diminuição dos artigos que apresentaram citações dos

trabalhos clássicos em Contabilidade Financeira. Porém cabe destacar que na plataforma teórica relacionada a teoria dos contratos e governança corporativa dos 10 artigos analisados em 8 (80%) deles os clássicos foram citados. Em outro extremo, aparece a informação contábil e mercado de capitais, que dos 29 artigos analisados, 25 artigos (86%) não tiveram citações dos principais clássicos.

A tabela 5 demonstra a frequência de citação dos clássicos por plataformas teóricas sobre contabilidade financeira no congresso USP nos anos de 2007 a 2009.

Tabela 5 - Plataformas teóricas sobre contabilidade financeira: USP - 2007 a 2009

Plataformas teóricas	Não citou			Citou Indiretam.			Citou		
	2009	2008	2007	2009	2008	2007	2009	2008	2007
Informação contábil e mercado de capitais	4	1	2	0	1	3	0	10	2
Divulgação	7	2	1	0	0	4	2	6	3
Teoria dos contratos e governança corporativa	0	0	1	0	0	2	3	3	1
Falências	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Escolhas contábeis	6	0	2	0	0	2	1	4	2
Regulamentação	4	6	4	0	0	1	0	3	1
Finanças corporativas	7	3	2	0	1	4	1	11	4
Total	28	12	12	0	2	17	7	37	13

Fonte: Dados da pesquisa

Os dados da tabela 5 demonstram que, no congresso USP, houve uma diminuição dos artigos que apresentaram citações dos trabalhos clássicos em Contabilidade Financeira no ano de 2009. Verifica-se que o ano de 2008 que contém o maior número de trabalhos analisados (51) é o que possui o maior número de artigos com citações dos clássicos (77%). O ano de 2007 com 42 artigos analisados possuem citações em 72% deles. E dos 35 artigos analisados em 2009 apenas 20% deles apresentam citações dos clássicos. Destaca-se também positivamente no congresso USP a plataforma teórica relacionada a teoria dos contratos e governança corporativa que, dos 10 artigos analisados em 9 (90%) deles os clássicos foram citados.

Constatou-se, ainda, que dos 243 artigos analisados nos dois congressos, 119 deles (49%) não citaram nenhuma plataforma teórica, conforme definido neste trabalho. Demonstrando a fragilidade científica dessas pesquisas, no que se refere às plataformas teóricas analisadas.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a partir da plataforma teórica sobre a contabilidade financeira desenvolvida por Gabriel, Pimentel e Martins (2009), quais das plataformas estão sendo empregadas nos estudos aprovados nos congressos ANPCONT e congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2007 a 2009.

De acordo com os resultados obtidos no levantamento das plataformas teóricas do Congresso ANPCONT de 2007 a 2009, observou-se que informação contábil foi a plataforma teórica predominante, seguida por mercado de capitais, finanças corporativas, escolhas contábeis, divulgação, teoria dos contratos e governança corporativa, regulamentação e por último falências.

No congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2007 a 2009, observou-se que finanças corporativas foi a plataforma teórica predominante, com resultado equivalente ao

encontrado por Gabriel, Pimentel e Martins (2009). Em seguida têm-se divulgação, informação contábil e mercado de capitais, regulamentação, escolhas contábeis, teoria dos contratos e governança corporativa, e por último falências.

Constatou-se, fragilidade científica dessas pesquisas, pois dos 243 artigos analisados nos dois congressos, 119 deles (49%) não citaram nenhum dos trabalhos clássicos que compõem a plataforma teórica, definida pelos autores, indicando índice baixo de pesquisas nos clássicos, principalmente nos trabalhos do Congresso ANPCONT.

Tendo em vista as limitações do universo pesquisado e metodológicas deste trabalho, vale lembrar que as suas evidências, achados e conclusões não podem ser generalizados, mas devem ser entendidos como tendências indicativas da evolução da área pesquisada.

Como sugestão para pesquisas futuras indica-se aplicar outros parâmetros bibliométricos, bem como comparar o Congresso ANPCONT e USP de Contabilidade e Controladoria com outros congressos nacionais e internacionais.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S.; YOUNG, S. Mark. **Contabilidade Gerencial**. Tradução de André Olímpio Mosselman Du Chenoy Castro. Revisão técnica de Rubens Famá. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- BRUYNE, Paul de; HERMAN, Jacques.; SCHOUTHEETE, Marc de. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática em metodologia**. 5 ed. Rio de Janeiro: F. Alves, 1991.
- CARDOSO, Ricardo Lopes; MARTINS, Vinícius Aversari. **Hipótese de Mercado Eficiente e Modelo de Precificação de Ativos Financeiros**. In: IUDICIBUS, Sérgio de; LOPES, Alexandro Broedel (Coords.). *Teoria Avançada da Contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2004.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.
- DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.
- DYE, R. E. Disclosure of nonproprietary information. **Journal of Accounting Research**, v. 23, n. 1, p. 123-145, Spring 1985.
- DYE, Ronald A. An evaluation of “essays on disclosure” and the disclosure literature in accounting. **Jornal of Accounting and Economics**, V.32, p. 181-235, 2001.
- FAMA, Eugene; MILLER, Merton. **The theory of finance**. New York: Holt Rinehart and Winston, 1992.
- FILDS, Thomas D.; LYS, Thomas Z.; VICENT, Linda. Empirical research on accounting choice. **Jornal of Accounting and Economics**, V.32, p. 181-235, 2001.
- FREZATTI, F.; AGUIAR, A. B.; GUERREIRO, R. Diferenciações entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial: uma pesquisa empírica a partir de pesquisadores de vários países. **Revista Contabilidade e Finanças**. USP, São Paulo n. 44, p. 9-22. Maio/Ago. 2007.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GABRIEL, Fabiano; PIMENTEL, René Coppe; MARTINS, Gilberto de Andrade. Epistemologia da Pesquisa em Contabilidade e Finanças: análises de plataformas teóricas no

- Brasil. **Anais...** 9º Encontro Brasileiro de Finanças (SBFIN), São Leopoldo, 2009.
- HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDÁ, Michael F. **Teoria da contabilidade**. São Paulo, Atlas: 1999.
- HORNGREN, Charles T. **Introdução à contabilidade gerencial**. Rio de Janeiro: LTC, 1985.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). **Código das melhores práticas**. 3ª ver. São Paulo: IBGC, 2004.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 7 ed. São Paulo, Atlas: 2004.
- _____; LOPES, Alexsandro Broedel. **Teoria avançada da contabilidade**. São Paulo, Atlas: 2004.
- _____; MARTINS, Eliseu; CARVALHO, L. Nelson. Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. **Revista Contabilidade e Finanças**. São Paulo: Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, v. 2, n. 38, p. 7-19, Mai./Ago. 2005.
- JIAMBALVO, James. **Contabilidade Gerencial**. Trad. Tatiana C. Quírico. São Paulo: LTC, 2002.
- KAPLAN, Abraham. **A conduta na pesquisa: metodologia para as ciências do comportamento**. São Paulo: EPU, Edusp, 1975.
- KOTHARI, S. P. Capital markets research in accounting. **Journal of Accounting & Economics** 31, 105-231, 2001.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis**. São Paulo, Atlas, 1985.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos: inclui o ABC**, 9. ed., São Paulo: Atlas, 2003.
- _____; THEÓFILO, Carlos Renato. **Metodologia da Investigação Científica ara Ciências Sociais Aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007
- POPPER, Karl R. **A lógica da pesquisa científica**. 3 ed. 1972. Tradução Leônidas Hegenberg e Octanny S. Mota. São Paulo: Ed. Cultrix, 2006.
- POHLMANN, M. C.; ALVES, F. J. S. **Teoria Avançada da Contabilidade – Regulamentação**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais. In: BEUREN, Ilse Maria (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2004.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- SARLO NETO, A.; LOPES A. B.; LOSS, L. O impacto da regulamentação sobre a relação entre lucro e retorno das ações das empresas dos setores elétrico e financeiro no Brasil. XVI ENANPAD, 26º, **Anais...** Salvador: ANPAD, 2002.
- SALOTTI, bruno Meirelles; YAMAMOTO, Marina Mitiyo. Divulgação voluntária da demonstração dos fluxos de caixa no mercado de capitais brasileiro. **Revista Contabilidade e Finanças**. USP, São Paulo. v. 19 n. 48 p. 37- 49. setembro/dezembro 2008.
- SCARPIN, Jorge Eduardo; PINTO, Juliana; BOFF, Marines Lucia. A relevância da informação contábil e o mercado de capitais: uma análise empírica das empresas listadas no índice Brasil. 7º Congresso de Controladoria e Contabilidade. **Anais...** São Paulo: 2007.
- VERRECCHIA, R.E. Discretionary disclosure. **Journal of Accounting and Economics**,

USA, v.5, n.3, p.179-194, Dec. 1983.

WATTS, Ross L. Accounting choice theory and market-based research in accounting. **British Accounting Review**, v. 24, p. 235-267, 1992.